

Edição Especial •
junho/julho 2022

Fundação IU com você

Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank
e Previdência Redecard CD



» » Ultraconservador RF DI



» » Conservador RV 7,5



» » Moderado RV 20



» » Arrojado RV 40

Para escolher bem, é importante conhecer!

De 20 de junho a 20 de julho, você pode alterar seu perfil de investimento. Essa escolha determina como seus recursos serão investidos na Fundação. Portanto, é hora de refletir sobre o assunto. Vamos lá?

Para escolher bem, é importante conhecer



Os participantes e assistidos dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD** têm um papel bastante ativo na formação e utilização de seu patrimônio na Fundação. Ou seja, sua renda na aposentadoria é diretamente impactada pelas decisões relativas a temas como o montante de suas contribuições, o valor do benefício e o perfil de investimento no qual seus recursos são aplicados.

Todas essas possibilidades de escolha indicam que o seu plano respeita sua subjetividade, características e momento de vida. Mas elas também exigem que você se informe e fique por dentro das variáveis envolvidas em cada decisão.

De 20 de junho a 20 de julho, você pode alterar seu perfil, se quiser, selecionando uma das quatro opções disponíveis para rentabilizar seu saldo na Fundação: Ultraconservador RF DI, Conservador RV 7,5, Moderado RV 20 e Arrojado RV 40. Cada uma das carteiras oferece níveis diferentes de risco e retorno e precisa estar alinhada com sua capacidade financeira e tolerância aos riscos.

No plano Itaubanco CD, o saldo dos Benefícios por Morte só pode ser investido no perfil Ultraconservador RF DI.

O cenário atual apresenta forte instabilidade, com grandes oscilações em função da turbulência causada pelo conflito na Ucrânia, pela pandemia, pelo aumento da inflação e taxa de juros mundiais, pela proximidade das eleições no Brasil, entre outros fatores. A definição de manter ou alterar seu perfil deve passar sobretudo pela capacidade e tolerância que cada participante tem (ou não) de lidar bem com a volatilidade nos investimentos. A volatilidade é justamente essa oscilação nos resultados que pode ser muito forte em certos períodos.

Agora – e sempre! – sua decisão deve se basear no entendimento dos perfis e de suas especificidades. Informe-se, pergunte e aprenda! Essa é a melhor maneira de acertar na sua escolha.

Boa leitura!

Quanto mais você se informar, **melhor será sua decisão!**



São muitos os fatores que podem influenciar o desempenho dos diferentes produtos de investimento. Tanto variáveis locais quanto internacionais costumam ter um peso considerável no comportamento de cada categoria de ativos. Isso vem se tornando mais complexo a cada ano com a globalização dos mercados e o lançamento de produtos mais sofisticados e com graus de risco e volatilidade muito variados. Portanto, é recomendável que você amplie seus conhecimentos sobre finanças e investimentos para entender o funcionamento dos diversos tipos de papéis existentes.



Como encontrar, então, alternativas seguras e confiáveis? A equipe da Superintendência de Controle de Investimentos analisou algumas das opções oferecidas e selecionou dois cursos gratuitos disponíveis na plataforma ANBIMA e que podem ajudar quem quer saber mais sobre fundos de investimento, gestão de risco e os ativos de renda fixa e renda variável, entre outros tópicos relevantes. Um bom curso permite acumular conhecimentos e colocá-los em prática na hora de avaliar os vários investimentos existentes. Isso possibilita compreender conceitos essenciais do mercado financeiro e fazer escolhas mais conscientes.

>>>

A ANBIMA

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) foi criada em 2009 e reúne instituições como bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras. Os quatro compromissos de sua atuação são Informar, Representar Autorregular e Educar. Em seu site, os cursos online ficam posicionados na aba "Educar".



A Plataforma Educacional ANBIMA

Em janeiro deste ano, a ANBIMA criou uma plataforma que concentra todos os seus cursos, com navegação fácil e intuitiva. A ferramenta permite que o conteúdo seja acessado a partir de qualquer dispositivo de mesa ou smartphone. E o melhor: todas as opções são gratuitas.

A plataforma utiliza o sistema de gestão de aprendizado ou LMS (Learning Management System) que permite criar, gerenciar e organizar os assuntos a partir de trilhas de aprendizagem, por níveis de conhecimento, competências ou temas específicos.

Os cursos são bem dinâmicos com quiz, infográficos, materiais multimídia e podcasts. No final de cada trilha, é possível emitir um certificado de conclusão.

A inscrição é simples e rápida. É só fazer seu cadastro e começar agora mesmo!

Conheça a Plataforma

www

Os cursos disponíveis

O acesso ao curso escolhido se dá a partir da data de inscrição. Há vários temas disponíveis, com diferentes enfoques e duração que pode variar de 2 a 45 horas.

- ▶ Entenda o mercado financeiro – 6 opções
- ▶ Iniciando com produtos e serviços – 10 opções
- ▶ Relações com cliente: explore seus objetivos – 4 opções
- ▶ Formação Serviços Qualificados – 2 módulos
- ▶ Coloque o risco a seu favor – 5 opções
- ▶ Fundos – 4 opções

Vamos começar?

A equipe da Superintendência de Controle de Investimentos avaliou as trilhas e selecionou dois cursos para quem quer iniciar esse caminho:

Mercado Financeiro de A a Z |

- ▶ Oferece conhecimentos básicos para quem deseja se familiarizar com conceitos e produtos.
- ▶ Conteúdo: sistema financeiro nacional, políticas econômicas, características e riscos do mercado financeiro e produtos de investimento, entre outros.
- ▶ Carga horária: 5 horas.

Dindim por dindim |

- ▶ Apresenta os temas e termos mais frequentes no mercado financeiro.
- ▶ Conteúdo: liquidez, debêntures, previdência, diversificação, renda fixa e renda variável, títulos públicos e privados, entre outros.
- ▶ Carga horária: 3 horas.



Ultraconservador **RF DI**

Risco relativo do perfil



Portfólio

Aplica em títulos de »» **renda fixa** pós-fixados, referenciados ao CDI de emissão pública e privada*.

Tipo de investidor

É orientado para quem não pode ou não quer incluir em sua carteira os riscos inerentes à renda variável.

Suas metas e riscos

Por fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil tendem a ficar próximos ao CDI.

Benchmark (referência de rentabilidade)

100% do CDI.

Participação em renda variável

Não faz investimentos nesse tipo de ativo.

* apresentam risco de crédito

Consulte os resultados mensais, o histórico de desempenho das carteiras (e dos índices de mercado), as análises das performances, as respostas para as perguntas mais frequentes e muitas outras informações na aba "perfil de investimento" no »» site da Fundação.



Conservador **RV 7,5**

Risco relativo do perfil



Portfólio

Aplica em torno de 7,5% dos recursos em »» **renda variável** e, na renda fixa, aloca em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissores públicos e privados*.

Tipo de investidor

É orientado para quem quer acrescentar uma parcela de risco à carteira, com alocação em renda variável, buscando obter no longo prazo resultados um pouco superiores às taxas de juros de curto prazo. Deve estar preparado para lidar com os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores.

Suas metas e riscos

Busca apresentar resultados um pouco superiores ao CDI no »» **longo prazo**. Por investir em renda variável, pode registrar flutuações relevantes em sua performance mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, pode se tornar positiva.

Benchmark (referência de rentabilidade)

92,5% do CDI + 7,5% Ibovespa, rebalanceado mensalmente.

Participação em renda variável

Entre 5% e 10%.

* apresentam risco de crédito

>>>



Moderado RV 20

Risco relativo do perfil



Portfólio

Aplica cerca de 20% da carteira em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na alocação em renda fixa, de emissores públicos e privados*.

Tipo de investidor

É orientado para quem pode e se sente preparado para correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar resultado acumulado negativo por prazo relevante em cenários adversos.

* apresentam risco de crédito

Suas metas e riscos

Oferece perspectiva de desempenho superior no longo prazo, mas pode obter resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).

Benchmark (referência de rentabilidade)

80% do CDI + 20% Ibovespa, rebalanceado mensalmente.

Participação em renda variável

Entre 10% e 30%.

Consulte os resultados mensais, o histórico de desempenho das carteiras (e dos índices de mercado), as análises das performances, as respostas para as perguntas mais frequentes e muitas outras informações na aba "perfil de investimento" no »» site da Fundação.



Arrojado RV 40

Risco relativo do perfil



Portfólio

Aplica, em média, 40% do portfólio em renda variável e, na parcela de renda fixa, mantém alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada*.

Tipo de investidor

É orientado para quem pode e se sente confortável em se expor a mais riscos do que nos outros perfis, buscando retornos maiores no longo prazo. Deve estar disposto a enfrentar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar resultado acumulado negativo por prazo relevante em cenários adversos.

* apresentam risco de crédito

Suas metas e riscos

Perfil com maior potencial para obter retornos superiores em horizontes mais longos, sendo também a opção com maior risco de oscilação de rentabilidade, com possibilidade de resultados baixos ou negativos por mais tempo.

Benchmark (referência de rentabilidade)

60% do CDI + 40% Ibovespa, rebalanceado mensalmente.

Participação em renda variável

Entre 30% e 50%.

Mas a troca é obrigatória?

De forma alguma! As janelas de troca são abertas duas vezes por ano (em geral, entre junho e julho e dezembro e janeiro) e servem para quem, depois de avaliar atentamente seu perfil e as demais opções, decide que a mudança será positiva.

É fundamental que o perfil definido esteja alinhado com suas características e expectativas. Confira algumas dicas valiosas para fazer uma escolha adequada:



1. Saiba qual é o seu perfil – Você pode consultar essa informação no Acesso dos Participantes do »» site (com seu CPF e senha) na área Cadastro > Dados do Plano.
2. Conheça os outros perfis – Na aba "perfil de investimento" do »» site, você acompanha em detalhes os diferenciais de cada perfil (confira a pergunta 3 do FAQ e o vídeo), entre outras informações. Acesse também a Política de Investimentos do seu plano que define a estratégia de alocação dos recursos.
3. Entenda que o perfil ideal para o seu colega pode não ser o melhor para você – Ouça opiniões, mas pense com sua própria cabeça. Afinal, pessoas diferentes têm personalidades, necessidades, patrimônios e planejamentos diferentes.
4. Lembre-se da máxima: rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.
5. Avalie seus investimentos como um todo – Você tem outros recursos investidos? Possui imóveis? É bom ter uma visão clara de onde está seu patrimônio (em termos de mercados e riscos) para se decidir sob uma perspectiva mais ampla.
6. Investimentos de longo prazo exigem disciplina e atenção. Não faça mudanças constantes, repentinas ou precipitadas.
7. Procure se informar sobre as questões que envolvem seus investimentos. Não é preciso ser um especialista em economia, mas é bom ficar por dentro do que pode impactar suas finanças.

>>>

Pensei bem e quero mudar. O que devo fazer?

O processo é totalmente online, sem necessidade de impressão ou envio de documentos.

Tudo pode ser feito pelo Acesso dos Participantes do »» **site** (com seu CPF e senha) ou pelo aplicativo da Fundação.

- ▶ Tanto no site quanto no aplicativo, você começa entrando em Campanhas > Alteração de Perfil de Investimento. A partir daí, é só seguir conforme explicado nas instruções.
- ▶ O Teste de Perfil de Investidor é uma etapa obrigatória e, portanto, precisa ser respondido para a conclusão do procedimento (saiba mais na próxima página).
- ▶ Ao término do processo, uma mensagem de confirmação é enviada para seu e-mail cadastrado na Fundação.
- ▶ Mudou de ideia? Tudo bem! Durante a campanha, você pode refazer esse percurso quantas vezes quiser. No final do período, será considerada a última mudança registrada.
- ▶ Após o fechamento da campanha, a Fundação fará a análise e conclusão de todos os processos. No dia 1º de agosto, seus recursos já estarão no novo perfil, com visualização no Acesso dos Participantes do site em setembro.

Para que dê tudo certo:

▶ **Mantenha seu e-mail atualizado no cadastro da Fundação. Você pode checar essa informação (e demais dados de contato!) pelo Acesso dos Participantes do »» site.**

▶ **Adicione o e-mail:**
»» fundacaoitauunibancocomunicacao@itau-unibanco.com.br à sua lista de contatos. Isso evita que as mensagens da entidade acabem indo para sua caixa de spam ou lixo eletrônico.

Bate-papo online

Em julho, a Fundação irá promover um encontro online para falar sobre a rentabilidade das carteiras e os cenários econômicos. Haverá também uma palestra da planejadora financeira Marcia Dessen.

O link para assistir à live será enviado para o e-mail e o celular (por SMS) cadastrados na entidade e também estará disponível no Acesso dos Participantes do »» **site** da Fundação.

Um recurso que realmente pode ajudar

Considerando o cenário apresentado no início do informativo, o

Teste de Perfil de Investidor é ainda mais relevante para que você entenda sua tolerância e capacidade de risco.

Vale lembrar que essa etapa é, hoje, uma exigência para a efetivação dos processos de alteração de perfil, conforme deliberação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Mesmo para quem não pretende trocar de carteira, a Previc determina que o teste seja obrigatoriamente refeito a cada 36 meses para incentivar a reavaliação periódica.

O Teste de Perfil de Investidor visa contribuir para que sua escolha seja mais consciente e, portanto, mais ajustada a você!

As questões do teste permitem analisar conhecimento, capacidade e atitude em relação ao risco, com perguntas que abordam aspectos como:

- ▶ Tempo até a aposentadoria (no caso de ativos, autopatrocinados e BPDs)
- ▶ Percentual de contribuição para o plano (no caso de ativos e autopatrocinados)
- ▶ Capacidade real de poupança mensal
- ▶ Disposição para assumir riscos financeiros
- ▶ Postura frente a perdas e ganhos nos investimentos
- ▶ Pessimismo ou otimismo em suas definições de investimento
- ▶ Nível de conforto ou desconforto com a oscilação nos resultados

No final, o sistema analisa o perfil mais adequado conforme suas respostas e fornece uma descrição detalhada da carteira indicada e das outras três alternativas disponíveis. Você pode confirmar ou não a opção sugerida ou refazer o questionário quantas vezes quiser.





Ouvindo
VOCÊ 

**Quer saber mais? Então,
acione os Canais de Atendimento
da Fundação:**

Para contatar a entidade,
você pode utilizar o canal de
atendimento de sua preferência.

Canais de atendimento

[www](#)